

1. RENOVAÇÃO DA CONSAGRAÇÃO DOS COLABORADORES

No passado dia 15 de junho, depois de um dia de formação e alegre encontro fraterno, os Colaboradores mais uma vez, renovaram o seu SIM, querendo continuar a viver num caminho de Amor e Reparação e colaboração ativa com o Coração Misericordioso de Jesus.



2. MORREU A MISSIONÁRIA MARIA JOSÉ

No passado dia 19 de junho, morreu a missionária Maria José Gonçalves. Uma mulher otimista, apaixonada por Deus e pela missão. Viveu com grande generosidade e amor a sua vida cristã. Colaborou sempre muito ativamente na sua paróquia em Alhandra. Depois de ter ficado viúva, decidiu consagrar-se a Jesus, como missionária, tendo ajudado com a sua simpatia e amor, muitos amigos e conhecidos a encontrarem-se mais profundamente com Jesus Misericordioso e com a sua Igreja, através da receção dos sacramentos. Nos últimos anos de vida viveu pacientemente e com grande espírito de abandono as suas limitações e sofrimentos próprios da idade. E agora junto do Pai do Céu ela continuará a sua missão a interceder por todos nós.



3. ENCONTRO DE SEMINARISTAS



Realizou-se na segunda quinzena de julho, em Luanda, durante quase uma semana, um encontro de seminaristas. O missionário Constantino esteve reunido com alguns jovens que desejam fazer parte da comunidade do Amor Misericordioso. Foram dias de oração, formação e alegre convívio. Estes foram acolhidos, numa forma extraordinária, pela comunidade das irmãs da Mama Muxima, no Ramiro, a quem muito agradecemos, em especial à irmã Catarina, pelo apoio excepcional que tem dado à nossa missão em Angola

4. ACTIVIDADES 2019-2020

- Todos os **2^{os} sábados do mês**, na casa das missionárias, em **Massamá** há um Encontro de Formação, aberto a todas as pessoas às 15h, seguido de Eucaristia às 17h.

- Todos os **4^{os} domingos do mês**, Celebração da Divina Misericórdia, na **Igreja de S. Paulo** (em Lisboa, perto do Cais do Sodré), com início às 15h, com a Eucaristia, seguida de Adoração eucarística e terço da misericórdia.

- Todas as **quartas e sexta feiras**, a partir das 15h, na capela das missionárias, em **Massamá**, Adoração Eucarística.

- Todas as **quintas-feiras**, encontro para jovens, na casa das missionárias, em **Lisboa**, rua Sampaio e Pina nº 50 – 3º Dto. (ao lado do liceu Maria Amália). A partir das 17 h acolhimento e atendimento pessoal, às 18 h momento de oração, reflexão e partilha. Convide os jovens.

- Publicações frequentes no nosso canal do **youtube: eparatijesus**. Muitos rezam conosco todos os dias.

- Todas as **sextas-feiras**, em **Massamá**, às 21h reúne um grupo de oração, aberto a todos os que queiram participar. Nas **1^{as} sextas** há Eucaristia às 19h.



5. ENCONTRO DE EFUSÃO DO ESPÍRITO SANTO

Vai realizar-se no dia 29 de setembro, um encontro de Efusão do Espírito Santo, das 9h às 18h, no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, organizado pelas missionárias e com a presença do Sr Pe. Pedro Coutinho, scj. Para mais informações contacte a Lurdes Xavier (960064389) ou a Xana Brito (917366808)

É um dia de oração e de encontro profundo com Deus. Participe e convide os seus familiares e amigos a fazerem esta experiência maravilhosa.

Se quiser marcar na sua agenda, irão realizar-se ainda, mais dois encontros semelhantes, a 16 de fevereiro e a 31 de maio de 2020.

FORMA DE CONTRIBUIR

Através de transferência bancária para o nosso IBAN

PT50 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)

Cheque em nome de:

Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus

"CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS"

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – julho-setembro- 2019-nº.105
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redação e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz
– PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: massama@mamcj.com; Site: www.mamcj.com

Pessoa Coletiva Religiosa nº 503691380

Diretora: M^ª Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –

Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS

"Cantarei ... as misericórdias"

Nº 105 – julho – setembro - 2019

Sz 88

Boletim Trimestral

www.mamcj.com

Rua Prof. Dr. Sousa Martins Nº 4 r/c A, MASSAMÁ - 2745-848 QUELUZ - Telef/Fax: (+351) 21 437 03 77 - massama@mamcj.com

MISERICORDIOSOS COMO O PAI

Dilatai, Senhor, o meu coração com a consideração da Vossa misericórdia infinita, para que aprenda a tratar os meus irmãos com entranhas de misericórdia.

Jesus revelou-nos o mistério do amor misericordioso do Pai celeste não só para nosso conforto e proveito pessoal, não só para nos impelir para Deus com uma, confiança absoluta, mas também para nos ensinar a usar de misericórdia para com o próximo.

"Sede misericordiosos como também o Vosso Pai é misericordioso" (Lc 6,36).

O bem atrai o bem, a bondade gera a bondade e assim, quanto mais uma pessoa penetra no mistério da misericórdia infinita, mais se sente levada a imitá-la nas suas relações com os outros.

Quando nos sentimos irritados contra alguém, pouco dispostos à indulgência e ao perdão, devemos mergulhar com todas as nossas forças na consideração da misericórdia infinita de Deus para afogar nela qualquer espécie de dureza, ressentimento ou cólera. Se temos um pouco de experiência da nossa miséria, não será difícil entendermos que não há nenhum instante na nossa vida em que não tenhamos necessidade da misericórdia de Deus; **e esta misericórdia é tão magnânima que nunca nos rejeita pelas nossas recaídas, nunca nos lança em rosto o ter-nos perdoado já tantas vezes, nunca nos recusa o Seu abraço paternal e pacificador.** Não há nada melhor que esta consideração para suavizar a alma e enchê-la de bondade para com todos.

Oh! Se os outros pudessem sentir, no contacto conosco, um reflexo da misericórdia infinita!

Pedro não tinha compreendido ainda a fundo o mistério do amor misericordioso quando perguntou a Jesus se era suficiente perdoar ao próximo até sete

vezes e devia-lhe ter parecido exagerada a resposta: *"não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete" (Mt.18,22)*. Porém, depois de ter experimentado a bondade de Jesus que com tanta generosidade lhe perdoara a tríplice negação sem lhe dirigir sequer uma palavra de repreensão, mudou completamente e ele, tão feroso, tão propenso à ira e às ameaças, dirigirá à Igreja primitiva esta terna exortação à bondade e ao perdão: ***"Sede todos de um mesmo coração, compassivos, amantes dos irmãos, misericordiosos... não retribuindo mal por mal, nem maldição, por maldição mas, pelo, contrário, bendizendo, porque para isto fostes chamados"*** (1 Ped.3,8 e 9).

(Intimidade Divina)

A MISERICÓRDIA É UMA META A ALCANÇAR QUE EXIGE EMPENHO E SACRIFÍCIO.

(Papa Francisco, MV,14)



«Deus é o Bem; e Ele só pode querer o bem. Mas diferentemente do sol que brilha sem o nosso concurso por cima de nós, quis que a Sua bondade passasse pelo coração dos homens. É isso qualquer coisa de maravilhoso e de impressionante.

DEPENDE DE CADA UM DE NÓS QUE OS HOMENS EXPERIMENTEM OU NÃO A MISERICÓRDIA DE DEUS. EIS PORQUE A BONDADE É UMA COISA TÃO IMPORTANTE.»

(Elói Leclerc, Sabedoria dum pobre, p. 142)

TESTEMUNHO VIVO

A CONFISÃO FOI DECISIVA NA MINHA VIDA

Eu, nasci no norte de Portugal, mas quando tinha onze anos vim para Lisboa viver com um tio, pois a vida não era fácil na aldeia. Contudo, na casa da minha mãe íamos todos os Domingos à Missa e rezávamos, mas quando vim para Lisboa, todos os dias se trabalhava e até aos Domingos. E, apesar de perguntar se cá não se ia à Missa, foi-me dito que não havia. E assim me afastei da Igreja e da prática religiosa.

Algumas vezes ia um senhor à loja do meu tio, onde eu trabalhava, que puxava sempre a conversa sobre Deus e a quem eu gostava de ouvir. Mas, na juventude nunca liguei à Igreja. Quando comecei a trabalhar por conta própria, também um outro senhor ia ter comigo todas as semanas para me falar de Deus e queria puxar-me para outra religião, mas eu nunca fui.

A vida ia decorrendo normalmente, com altos e baixos. Mas, foi sobretudo nos momentos mais difíceis que eu comecei a rezar, embora desordenadamente, mas rezava e isso me ajudava. Quando houve algumas mudanças mais significativas na minha vida familiar, com cerca de quarenta anos, decidi eu próprio aproximar-me da Igreja Católica e comecei a ir à Missa aos Domingos. Contudo, a grande mudança na minha vida deu-se quando me aproximei do sacramento da Confissão. Pois eu nem me sabia confessar. Mas, encontrei um sacerdote que me ajudou muitíssimo a compreender e a descobrir pecados graves, que eu nem sabia que o eram, e a fazer uma confissão bem feita. Depois disso, senti necessidade de me confessar mais vezes, para me sentir completamente perdoado. Nessa altura conheci as Missionárias do Amor Misericordioso, e comecei a participar nos encontros que organizavam. Foi aí que conheci mais profundamente o Amor de Deus, sobretudo através dos escritos do Pe. Dehon, do aprofundamento da

Sagrada Escritura e da Liturgia das horas, que procurava viver com grande profundidade. Também a leitura da vida dos santos me ajudou muito, em especial, Santa Margarida Maria Alacoque. A minha vida mudou completamente. Era como se tivesse renascido. Sentia uma enorme alegria. Uma nova realidade, deslumbrante se abria aos meus olhos. Nessa altura, e ainda hoje, o meu desejo é o de comunicar a todos, as maravilhas de Deus e do Seu Amor Misericordioso. Louvo o Senhor, porque Ele nunca me abandonou e quando me aproximei d'Ele encheu-me com o Seu imenso Amor.

(um colaborador)



“Seja qual for o nosso pecado, na nossa vida, lembremos sempre que o nosso único e verdadeiro refúgio é o Senhor, é a Sua infinita Misericórdia, porque, de facto, o Senhor deu o Seu Filho à morte por nosso amor, para apagar as nossas dívidas.

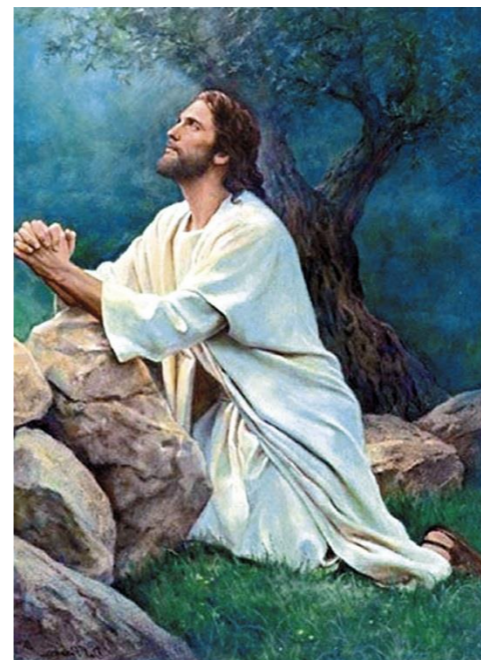
E, isto nos consola, e isto nos anima! Isto nos faz esquecer o nosso pecado passado, isso nos diz:

VIDA NOVA, OLHA PARA A FRENTE, ESQUECE O PASSADO QUE JÁ FOI PERDOADO E CAMINHA COM MAIOR AMOR, para mostrar ao Senhor, que agora queres amá-Lo mais do que antes, na vida passada. Que queres realmente viver no Seu Amor, na confiança total da Sua Misericórdia, porque merece Ele ser amado e a tua alma se sente em paz amando ao Senhor.”

(Padre Júlio Gritti, scj)

VIDA DE ORAÇÃO

Consideremos Nosso Senhor passando longas horas em oração, com os braços erguidos para o céu. A oração era a ocupação habitual do seu coração e como a sua respiração.



Senhor, ensinaí-nos a orar como orava o vosso divino Coração em Nazaré.

Jesus não deixou de rezar durante a sua vida mortal. – Ele pôde dizer-nos que é preciso rezar sempre e nunca parar (Lc 18), porque Ele mesmo rezava sempre. Muitas vezes, era uma oração formal, intensa e prolongada. Durante as suas ocupações exteriores, era o espírito de oração que santificava as suas ações. Era a vida do seu coração do qual todas as palpitações eram atos de oração.

Foi sobretudo em Nazaré que Ele rezou muito, (...)

A oração do Coração de Jesus não omitia nenhuma intenção. Oferecia ao seu Pai o louvor, o amor, a ação de graças, a reparação. Era muitas vezes impetratória. Jesus rezava por nós todos. É d' Ele que se pode muito bem dizer o que é dito de Jeremias, no segundo livro dos Macabeus: «Eis o verdadeiro amigo dos seus irmãos, que reza muito pelo seu povo!»

Como é que rezava? Rezava com um grande respeito, interior e exterior; e foi por isso, diz S. Paulo, que Ele foi atendido (Heb 5,2). Rezava com constância; consagrava-lhe muitas vezes longas noites (Lc 6). Rezava com fervor e com lágrimas (Heb 5). Rezava com resignação: «Meu Pai, dizia, se é possível, afastai de mim este cálice; no entanto, que se faça a vossa vontade e não a minha». Rezava com confiança: «Meu Pai, eu sei que me escutais sempre» (Jo 11). E a sua oração de então permaneceu uma fonte de graças e de salvação.

E nós, como rezamos?

(Padre Dehon, *Ano com o Coração de Jesus*)

A Oração é um diálogo de amor, com Alguém, que sabemos que nos ama.

A Oração é o meio através do qual Deus nos fala pela ação do Seu Espírito Santo.

A Oração é a alavanca que nos eleva a nós e ao mundo para Deus.

A Oração é fonte de Paz, Alegria, Serenidade e Amor: a Deus e aos irmãos.

A Oração é caminho de felicidade, que conduz ao Céu.

A Oração é um enorme tesouro que exige tempo e disponibilidade de coração.

A Oração é ...



«O trabalho não é tudo, nem resolve todos os problemas. Pode mesmo tornar-se um terrível obstáculo à verdadeira liberdade do homem. E transforma-se nisso sempre que ele se deixa monopolizar pelas obras até ao ponto de se esquecer de adorar o Deus vivo e verdadeiro. Assim, temos que velar ciosamente para não deixar apagar em nós o espírito de oração. É de tudo o mais importante»

(Elói Leclerc, *Sabedoria dum pobre*, p. 158)